



9º Simposio de Ensino de Graduação

AVALIAÇÃO DO VALOR NUTRICIONAL DE CESTAS BÁSICAS DISTRIBUIDA A FAMILIAS DO BAIRRO CECAP

Autor(es)

BRUNA DA SILVA RODRIGUES, GIOVANA MAGANETI DAL POZZO

Co-Autor(es)

GIOVANA MAGANETE DAL POZZO

Orientador(es)

CARLA MARIA VIEIRA

1. Introdução

A alimentação adequada é um direito fundamental de todo ser humano, inerente à sua dignidade e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal (Brasil, 1988). No plano de concretização destes direitos, encontra-se a segurança alimentar e nutricional, que consiste na efetivação do acesso regular e permanente de todos a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem que outras necessidades essenciais sejam comprometidas, o que pode ser alcançado por meio de “práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que seja ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentável” (Brasil, 2006).

Este trabalho se insere num conjunto de projetos elaborados na disciplina de Projeto Interdisciplinar de Nutrição em Saúde Coletiva (PINSC), que está sendo desenvolvido com os discentes do sexto semestre do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde da UNIMEP. Essa disciplina tem como objetivo desenvolver um projeto teórico-prático no campo da Nutrição em Saúde Coletiva. A referida disciplina elegeu três eixos transversais para a elaboração dos projetos: 1. Práticas de Vigilância Alimentar e Nutricional (monitoramento e recuperação do estado nutricional de indivíduos e populações sadias e enfermas); 2. Práticas de promoção de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável; 3. Direito humano à alimentação (UNIMEP, 2010).

Os discentes desta turma acumulam como experiência teórica-prática no campo da Saúde Coletiva, a participação em atividades de campo no bairro CECAP e elaboração de portfólio como estratégia de avaliação do processo de aprendizado, em conjunto com discentes de outros cursos da FACIS (disciplina tronco) na disciplina Saúde Coletiva no primeiro semestre do ano de 2010 (SILVA et al, 2010). A atual experiência conta com a participação e integração dos docentes que ministram suas disciplinas para a mesma turma, que na sua maioria fazem interface disciplinar com a Nutrição em Saúde Coletiva. A proposta é que a disciplina “PINSC” seja o elo entre os conteúdos das disciplinas que fazem parte do 6º semestre do Curso de Nutrição, como ocorre com os outros quatro núcleos do Curso, que se organizam para desenvolverem projetos interdisciplinares- teórico práticos, em diferentes semestres do Curso.

Após o resgate dos projetos desenvolvidos em 1S2010, os alunos divididos em subgrupos de dois até quatro participantes, elegeram um tema para o desenvolvimento de um novo projeto, porém, tendo como ponto de partida a experiência teórica e prática anteriormente vivenciada. No prazo de duas semanas o presente projeto foi delineado com o auxílio da docente responsável, na delimitação dos objetivos e busca do referencial teórico pertinente para a elaboração deste resumo a ser submetido para possível participação na 9ª Mostra Acadêmica da UNIMEP.

Sabe-se que é dever do poder público adotar políticas e ações necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional

da população. Entretanto, a literatura vem descrevendo um quadro de muitas limitações nesse campo (CONSEA, 2004; Valente, 2002). O Brasil é um país de extrema desigualdade de renda, e cerca de 24% de sua população economicamente ativa vive em estado de pobreza, situação que influencia profunda e negativamente na capacidade de acesso a uma alimentação saudável (Radis, 2006). Por definição, a cesta básica é um termo genérico que designa um conjunto de bens, incluindo gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e de limpeza, suficientes para suprir as necessidades de uma família pelo período de um mês. Destacam-se três propostas de cestas básicas no país: a do Decreto Lei nº 399, de 1938; a do Programa de Orientação e Proteção Defesa ao Consumidor e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (PROCON/DIEESE); e a do Estudo Multicêntrico do Ministério da Saúde (Menezes, 2006).

No Brasil, há várias propostas de composição para diferentes cestas básicas, mas nenhuma assumida como referência pelo governo e pela sociedade. As divergências estão focalizadas, sobretudo entre opção por uma que seja composta pelos alimentos mais consumidos pela população (independentemente de sua composição nutricional) ou por outra, na qual os alimentos possam assegurar a plena satisfação das recomendações nutricionais (Martins, 2006).

A cidade escolhida para a realização do estudo das famílias do CECAP que recebem a cesta básica, é a cidade de Piracicaba, para avaliar as famílias que recebem a cesta básica entraremos em contato com o CRAS, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), é uma unidade pública da política de assistência social, de base municipal, integrante do SUS, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado à prestação de serviços e programas sócio assistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos, e à articulação destes serviços no seu território de abrangência, e uma atuação intersetorial na perspectiva de potencializar a proteção social.

Algumas ações da proteção social básica devem ser desenvolvidas necessariamente nos CRAS, como o Programa de Atenção Integral as Famílias (PAIF) outras, mesmo ocorrendo na área de abrangência desses centros, podem ser desenvolvidas fora de seu espaço físico, desde que a ele referenciadas. O projeto se finalizará no segundo semestre de 2011.

2. Objetivos

Avaliar o valor nutricional da cesta básica distribuída as famílias do bairro CECAP. Conhecer a opinião dos membros das famílias que a recebem sobre o valor nutricional da mesma e estimular o uso adequado dos alimentos que recebem, e favorecer a adoção de práticas alimentares (e de vida) saudáveis.

3. Desenvolvimento

A cada família que iremos avaliar será aplicado um formulário com questões dissertativas e testes, abordando se a quantidade e os alimentos presentes na cesta básica são suficientes para a alimentação da família e como é feito o consumo dos alimentos não inclusos, como frutas, verduras e legumes.

Para o desenvolvimento do presente trabalho serão realizadas as seguintes estratégias metodológicas: Primeiramente entraremos em contato com o CRAS para conseguir os contatos das famílias, do bairro CECAP, que recebem a cesta básica, após este passo entraremos em contato com as famílias. Elas irão responder um questionário avaliando a cesta básica, como usam os alimentos recebidos e se o uso que fazem é suficiente para o mês. Após analisarmos os resultados iremos analisar como as famílias consomem os alimentos não são distribuídos na cesta, como frutas e verduras, para introduzir o princípio de uma alimentação saudável, estimulando as famílias a plantarem o seu próprio alimento.

4. Resultado e Discussão

Por tratar-se de um projeto em andamento os resultados a serem descritos são parciais assim como sua discussão.

Os resultados esperados com este estudo/intervenção estão voltados para: conscientizar as famílias da importância da alimentação saudável, do bom uso e aproveitamento dos alimentos contidos nas cestas básicas, e de como é fundamental suprir a faltas de alguns alimentos não inclusos na cesta básica como frutas, legumes e verduras. Assim, esperamos que cada integrante da família aprenda passo a passo de como plantar e cultivar seus próprios alimentos, e passar adianta essa informação adquirida.

5. Considerações Finais

O CRAS nos pediu para entrar em contato com a Secretária de Desenvolvimento Social para coletar os dados sobre as famílias que recebem a cesta básica que residem no bairro CECAP, estamos aguardando um retorno da Secretária para irmos a campo para iniciar a pesquisa.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Saúde – Disponível em portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/ acesso em: 27/08/2011

MERHY, E.E. et al. O Trabalho em Saúde: Olhando e Experienciando o SUS no Cotidiano. Ed. Hucitec, São Paulo, 2006, 3ª edição.

Política Nacional de Alimentação e Nutrição – disponível em: nutricao.saude.gov.br/ - acesso em: 27/08/2011

Rev. Saúde Pública vol. 32 no. 1 São Paulo Feb. 1998 - Análise nutricional complementação alimentar de cesta básica derivada do consumo.

SILVA RC, VIEIRA CM, PENTEADO RZ, HORIBE T, NEGRI JR. Interdisciplinaridade e metodologias ativas na formação de profissionais da saúde - a experiência da UNIMEP para consolidar o SUS. Anais da 8ª. Mostra Acadêmica da UNIMEP. Piracicaba, 2010.

UNIMEP. Plano de Ensino da disciplina Projeto Interdisciplinar de Nutrição em Saúde Coletiva ministrada pela docente: Carla Maria Vieira. Piracicaba, 2010.